

Verificação de Programas

Nelma Moreira

Departamento de Ciência de Computadores da FCUP

Um Aperitivo para os Demonstradores Interactivos: isomorfismo de
Curry-Howard
Aula 22

Permitem

- a especificação e a obtenção de programas que satisfaçam essa especificação.
- desenvolvimento de demonstrações matemáticas numa lógica de ordem superior
- ambiente de desenvolvimento de lógicas diversas: temporais, modais, de descrição, etc.
- uma linguagem (funcional) de especificação
- baseado num λ -cálculo tipificado polimórfico com tipos dependentes e não primitiva de tipos indutivos: o Cálculo de Construtores Indutivos (CoC, pCiC).

Sistemas de dedutivos para lógica proposicional

Dado um conjunto de variáveis \mathcal{V}_{prop} , sejam as fórmulas

$$\alpha := \text{true} \mid \text{false} \mid p, q, \dots \in \mathcal{V}_{prop} \mid \neg\alpha \mid \alpha \vee \alpha \mid \alpha \wedge \alpha \mid \alpha \rightarrow \alpha$$

Um sistema dedutivo é um conjunto de regras a partir das quais possível obter (deduzir) uma fórmula (supondo ou no um conjunto inicial Γ): $\vdash \alpha$ ou $\Gamma \vdash \alpha$

Se $\vdash \alpha$, α diz-se um **teorema**

Pretendem-se sistemas **integros** e **completos**:

$$\vdash \alpha \text{ se e s se } \models \alpha$$

ou mais geralmente:

$$\Gamma \vdash \alpha \text{ se e s se } \Gamma \models \alpha$$

Deduo natural, NK_0 I

	Introduo	Eliminao
\wedge	$\frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \quad \beta \end{array}}{\alpha \wedge \beta} \wedge \mathbf{I}$	$\frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \wedge \beta \end{array}}{\alpha} \wedge \mathbf{E}_1 \quad \frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \wedge \beta \end{array}}{\beta} \wedge \mathbf{E}_2$
\vee	$\frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \end{array}}{\alpha \vee \beta} \vee \mathbf{I}_1 \quad \frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \beta \end{array}}{\alpha \vee \beta} \vee \mathbf{I}_2$	$\frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \vee \beta \end{array} \quad \begin{array}{c} [\alpha] \\ \vdots \end{array} \quad \begin{array}{c} [\beta] \\ \vdots \end{array}}{\gamma} \vee \mathbf{E}$
\rightarrow	$\frac{\begin{array}{c} [\alpha] \\ \vdots \\ \beta \end{array}}{\alpha \rightarrow \beta} \rightarrow \mathbf{I}$	$\frac{\begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \end{array} \quad \begin{array}{c} \vdots \\ \alpha \rightarrow \beta \end{array}}{\beta} \rightarrow \mathbf{E}$

No tem axiomas. 5 regras de inferencia. Para cada conectiva lgica existem dois tipos de regras: de **introduo** e de **eliminao**.

As frmulas iniciais podem ser hipteses (premissas) introduzidas para a aplicao duma regra: iniciam um sub-deduo que quando termina cancela as respectivas hipteses

NK_0 em sequents

Supondo que Γ (contexto) um conjunto de frmulas:

$$\overline{\Gamma, \alpha \vdash \alpha} \text{Ax}$$

	Introduo	Eliminao
\wedge	$\frac{\Gamma \vdash \alpha \quad \Gamma \vdash \beta}{\Gamma \vdash \alpha \wedge \beta} \wedge \text{I}$	$\frac{\Gamma \vdash \alpha \wedge \beta}{\Gamma \vdash \alpha} \wedge \text{E}_1 \quad \frac{\Gamma \vdash \alpha \wedge \beta}{\Gamma \vdash \beta} \wedge \text{E}_2$
\vee	$\frac{\Gamma \vdash \alpha}{\Gamma \vdash \alpha \vee \beta} \vee \text{I}_1 \quad \frac{\Gamma \vdash \beta}{\Gamma \vdash \alpha \vee \beta} \vee \text{I}_2$	$\frac{\Gamma \vdash \alpha \vee \beta \quad \Gamma, \alpha \vdash \gamma \quad \Gamma, \beta \vdash \gamma}{\Gamma \vdash \gamma} \vee \text{E}$
\rightarrow	$\frac{\Gamma, \alpha \vdash \beta}{\Gamma \vdash \alpha \rightarrow \beta} \rightarrow \text{I}$	$\frac{\Gamma \vdash \alpha \quad \Gamma \vdash \alpha \rightarrow \beta}{\Gamma \vdash \beta} \rightarrow \text{E}$
\neg	$\frac{\Gamma, \alpha \vdash \text{F}}{\Gamma \vdash \neg \alpha} \neg \text{I}$	$\frac{\Gamma \vdash \alpha \quad \Gamma \vdash \neg \alpha}{\Gamma \vdash \text{F}} \neg \text{E}$
$\neg\neg$	$\frac{\Gamma \vdash \alpha}{\Gamma \vdash \neg\neg \alpha} \neg\neg \text{I}$	$\frac{\Gamma \vdash \neg\neg \alpha}{\Gamma \vdash \alpha} \neg\neg \text{E}$

Agora os ns das rvores de deduo so *sequents* e $\vdash \Gamma \vdash \alpha$ o mesmo que $\Gamma \vdash \alpha$

Exemp.

$\vdash \alpha \rightarrow (\beta \rightarrow \alpha)$

$$\frac{\frac{\alpha, \beta \vdash \alpha}{\alpha \vdash \beta \rightarrow \alpha} (\rightarrow\text{I})}{\vdash \alpha \rightarrow (\beta \rightarrow \alpha)} (\rightarrow\text{I})$$

Mtodos de demonstrao

A semntica da lgica clssica baseada na noo de *verdade*. E em particular cada proposio **absolutamente** verdadeira ou falsa. Isso traduz-se pelo princpio do terceiro excludo: $p \vee \neg p$.

Mas isto no nos d muita informao.

Mostrar que existem irracionais b e c tal que b^c racional

Dem. Demonstrao por casos: Seja $\sqrt{2}^{\sqrt{2}}$. Este nmero racional ou irracional.

- Se $\sqrt{2}^{\sqrt{2}}$ racional ento basta tomar $b = c = \sqrt{2}$
- Se $\sqrt{2}^{\sqrt{2}}$ irracional, ento seja $b = \sqrt{2}^{\sqrt{2}}$ e $c = \sqrt{2}$.

Vem $b^c = \sqrt{2}^{\sqrt{2} \cdot \sqrt{2}} = \sqrt{2}^2 = 2$, que racional

□

Mas afinal quais so esses valores? A demonstrao no constructiva.

Intuicionismo I

Uma proposição é **verdadeira** ou **falsa**, se nós soubermos porquê que isso acontece... ou seja se podermos ter uma demonstração construtiva dela...(BHK)

A semântica de uma proposição deve basear-se na noção de **demonstração**: uma fórmula verdadeira se tivermos uma construção para uma demonstração dela e esta noção estende-se para as conectivas:

- Uma construção de $\alpha \wedge \beta$ consiste numa construção de α e numa construção de β
- Uma construção de $\alpha \vee \beta$ consiste numa construção de α ou numa construção de β
- Uma construção de $\alpha \rightarrow \beta$ um método de transformar qualquer construção de α numa construção de β
- Uma construção de $\neg\alpha$ um método de transformar qualquer construção de α num objecto no qual existe (ou seja $\neg\alpha \equiv \alpha \rightarrow \text{F}$) (**RA**)

Intuicionismo II

Mostrar que $p \rightarrow \neg\neg p$ (ou $p \rightarrow ((p \rightarrow F) \rightarrow F)$) uma tautologia intuicionista:

Dada uma demonstrao de p , podemos obter uma demonstrao para $((p \rightarrow F) \rightarrow F)$: Seja uma demonstrao para $(p \rightarrow F)$, isto , um mtodo de transformar demonstraes de p em demonstrao de F . Como temos uma demonstrao para p podemos ter uma demonstrao para F

Mas $\neg\neg p \rightarrow p$ **no** uma tautologia intuicionista: o facto de no termos uma demonstrao para $\neg p$ no nos permite concluir que tenhamos uma demonstrao para p ...

E, do mesmo modo $p \vee \neg p$ **no** uma tautologia!... em geral no garantido que se tenha uma demonstrao para p ou uma para $\neg p$.

A lgica intuicionista NJ_0 obtm-se da lgica clssica, p.e, retirando a regra $\neg\neg\mathbf{E}$ do sistema NK_0 ...

NJ_0 com *sequents* para $IPC(\rightarrow)$

IPC(\rightarrow): lgebra proposicional intuicionista s com implicacao

Γ conjunto de frmulas $\Gamma \vdash \Theta$ *sequent*

$$\overline{\Gamma, \alpha \vdash \alpha}$$

$$\frac{\Gamma \vdash \alpha \rightarrow \beta \quad \Gamma \vdash \alpha}{\Gamma \vdash \beta} (\rightarrow E)$$

$$\frac{\Gamma, \alpha \vdash \beta}{\Gamma \vdash \alpha \rightarrow \beta} (\rightarrow I)$$

λ -calculus (reviso) I

$x \in V$, V conjunto de variveis

λ -termos: variveis, aplicaes, abstraes

$$\Lambda ::= x \mid (\Lambda\Lambda) \mid (\lambda x.\Lambda)$$

- $xyxx$ (aplicaes associam esquerda)
- $(yz)(\lambda x.x)(yz)$
- $(\lambda x.xy)(\lambda z.z)$
- $(\lambda xy.xy)$
- $(\lambda x.x\lambda x.xy)(yy)$
- $(\lambda x.xx)(\lambda x.xx)$

- Variveis livres $FV(\Lambda)$:
 $FV(x) = \{x\}$ $FV(MN) = FV(M) \cup FV(N)$ $FV(\lambda x.M) = FV(M) \setminus \{x\}$
- Substituio de N por x em M , $M[N/x]$
- Reduo α : $\lambda x.M \rightarrow_\alpha \lambda y.M[y/x]$, se $y \notin FV(M)$
- Reduo β (um passo): $(\lambda x.M)P \rightarrow_\beta P[M/x]$
 β -Redex: $(\lambda x.M)P$
- Fecho transitivo-reflexivo: \rightarrow_β^*
- Converso (simetria) : $=_\beta$

- Um λ -termo est em **forma normal** β se no tiver nenhum redex.
- Se um λ -termo tiver forma normal ela é única.
- Existem λ – *termos* que no tm forma normal:
 $(\lambda x.xx)(\lambda x.xx)$, $(\lambda x.xxx)(\lambda x.xxx)$

Sistemas de tipos (simples) para o λ -calculus ($\lambda \rightarrow$)

- Sendo $\iota \in U$, U conjunto de variveis de tipo, um tipo simples (**TA** $_{\lambda}$) dado por

$$\tau := \iota \mid \tau \rightarrow \tau$$

- $\tau \rightarrow (\sigma \rightarrow \tau)$ (associam direita)
- Atribuiões de tipo: $M : \tau$
- Exemplos

$$x : \tau \quad \lambda x. x : \sigma \rightarrow \sigma$$

$$\lambda x. \lambda y. x : \sigma \rightarrow \tau \rightarrow \sigma$$

- Γ conjunto de atribuiões $x : \tau$ consistente

Sistema de tipos simples \mathbf{TA}_λ

Sendo Γ conjunto de atribuições $x : \tau$ consistente, para inferir se $\Gamma \vdash M : \tau$ temos o seguinte sistema de inferência de tipos (que corresponde a um sistema dedutivo):

$$x : \tau \vdash x : \tau$$

$$\frac{\Gamma_1 \vdash M : \sigma \rightarrow \tau \quad \Gamma_2 \vdash N : \sigma}{\Gamma_1 \cup \Gamma_2 \vdash (MN) : \tau} (APP) \quad \Gamma_1 \cup \Gamma_2 \text{ consistente}$$

$$\frac{\Gamma \vdash M : \tau}{\Gamma \setminus \{x : \sigma\} \vdash (\lambda x.M) : (\sigma \rightarrow \tau)} (ABS) \quad \Gamma \text{ consistente com } x : \sigma$$

Se omitirmos os λ -termos e deduzirmos fórmulas em IPC(\rightarrow):

$$\frac{\Gamma_1 \vdash \sigma \rightarrow \tau \quad \Gamma_2 \vdash \sigma}{\Gamma_1 \cup \Gamma_2 \vdash \tau} (APP) \quad \Gamma_1 \cup \Gamma_2 \text{ consistente}$$

$$\frac{\Gamma \vdash \tau}{\Gamma \setminus \{\sigma\} \vdash (\sigma \rightarrow \tau)} (ABS) \quad \Gamma \text{ consistente com } x : \sigma$$

Isto

$(\rightarrow E) = (APP)$ e $(\rightarrow I) = (ABS)$

Isomorfismo de Curry-Howard

Frmulas \sim **Tipos**
Demonstraes \sim **Termos (Programas)**
Normalizaes \sim **Computaes**
 \vdots \sim \vdots

Correspondência $\lambda \rightarrow \Rightarrow_L \text{IPC}(\rightarrow)$ I

Δ dedução-**TA** $_{\lambda}$ de $\Gamma \vdash M : \tau$

Δ_L dedução NJ_0 definida por:

- $M \equiv x$ e $\Delta \quad x : \tau \vdash x : \tau$ ento $\Delta_L \quad \tau \vdash \tau$
- $M \equiv PQ$ e $\Gamma = \Gamma_1 \cup \Gamma_2$ e o ltimo passo de Δ

$$\frac{\begin{array}{c} \Delta_1 \\ \vdots \\ \Gamma_1 \vdash M : \sigma \rightarrow \tau \end{array} \quad \begin{array}{c} \Delta_2 \\ \vdots \\ \Gamma_2 \vdash N : \sigma \end{array}}{\Gamma_1 \cup \Gamma_2 \vdash (MN) : \tau} \quad (\rightarrow E) = (APP)$$

Δ_L obtm-se aplicando $(\rightarrow E)$ a Δ_{1L} e a Δ_{2L}

- $M \equiv \lambda x.P$, $\tau \equiv \rho \rightarrow \sigma$, $\Gamma = \Gamma_1 - x$ e o ltimo passo em Δ

$$\frac{\begin{array}{c} \Delta_1 \\ \vdots \\ \Gamma \vdash P : \sigma \end{array}}{\Gamma \setminus \{x : \sigma\} \vdash (\lambda x.P) : (\rho \rightarrow \sigma)} (\rightarrow I) = (ABS)$$

Δ_L obtm-se aplicando $(\rightarrow I)$ a Δ_{1_L} a ρ .

Exemplos

$\vdash (\lambda xyz. xzy) : (a \rightarrow a \rightarrow c) \rightarrow a \rightarrow a \rightarrow c$

$$\frac{\frac{\frac{x:a \rightarrow a \rightarrow c \vdash x:a \rightarrow a \rightarrow c}{x:a \rightarrow a \rightarrow c, z:a \vdash (xz):a \rightarrow c} \quad \frac{z:a \vdash z:a}{y:a \vdash y:a}}{x:a \rightarrow a \rightarrow c, z:a, y:a \vdash (xzy):c} \quad \frac{x:a \rightarrow a \rightarrow c, y:a \vdash (\lambda z. xzy):a \rightarrow c}{x:a \rightarrow a \rightarrow c \vdash (\lambda yz. xzy):a \rightarrow a \rightarrow c}}{\vdash (\lambda xyz. xzy):(a \rightarrow a \rightarrow c) \rightarrow a \rightarrow a \rightarrow c}$$

$$\frac{\frac{\frac{a \rightarrow a \rightarrow c \vdash a \rightarrow a \rightarrow c}{a \rightarrow a \rightarrow c, a \vdash a \rightarrow c} \quad a \vdash a}{a \rightarrow a \rightarrow c, a, a \vdash c} \quad a \vdash a}{a \rightarrow a \rightarrow c, a \vdash a \rightarrow c} \quad \frac{a \rightarrow a \rightarrow c \vdash a \rightarrow a \rightarrow c}{\vdash (a \rightarrow a \rightarrow c) \rightarrow a \rightarrow a \rightarrow c}$$

$\vdash (\lambda xyz. xzz) : (a \rightarrow a \rightarrow c) \rightarrow a \rightarrow a \rightarrow c$

$$\frac{\frac{\frac{x:a \rightarrow a \rightarrow c \vdash x:a \rightarrow a \rightarrow c}{x:a \rightarrow a \rightarrow c, z:a \vdash (xz):a \rightarrow c} \quad \frac{z:a \vdash z:a}{z:a \vdash z:a}}{x:a \rightarrow a \rightarrow c, z:a \vdash (xzz):c} \quad \frac{x:a \rightarrow a \rightarrow c \vdash (\lambda z. xzz):a \rightarrow c}{x:a \rightarrow a \rightarrow c \vdash (\lambda yz. xzz):a \rightarrow a \rightarrow c}}{\vdash (\lambda xyz. xzz):(a \rightarrow a \rightarrow c) \rightarrow a \rightarrow a \rightarrow c}$$

$$\frac{\frac{\frac{a \rightarrow a \rightarrow c \vdash a \rightarrow a \rightarrow c}{a \rightarrow a \rightarrow c, a \vdash a \rightarrow c} \quad a \vdash a}{a \rightarrow a \rightarrow c, a \vdash c} \quad a \vdash a}{a \rightarrow a \rightarrow c \vdash a \rightarrow c} \quad \frac{a \rightarrow a \rightarrow c \vdash a \rightarrow a \rightarrow c}{\vdash (a \rightarrow a \rightarrow c) \rightarrow a \rightarrow a \rightarrow c}$$

Aplicando a correspondência Curry-Howard temos em **IPC**(\rightarrow):

$$\vdash (a \rightarrow b) \rightarrow (c \rightarrow a) \rightarrow (c \rightarrow b)$$

$$\vdash (a \rightarrow a)$$

$$\vdash (a \rightarrow b \rightarrow a)$$

$$\vdash (a \rightarrow b \rightarrow c) \rightarrow b \rightarrow a \rightarrow c$$

$$\vdash (a \rightarrow a \rightarrow b) \rightarrow a \rightarrow b$$

Porque

- $\vdash \lambda xyz.x(yz) : (a \rightarrow b) \rightarrow (c \rightarrow a) \rightarrow (c \rightarrow b)$ (B)
- $\vdash \lambda x.x : (a \rightarrow a)$ (I)
- $\vdash \lambda xy.x : (a \rightarrow b \rightarrow a)$ (K)
- $\vdash \lambda xyz.xzy : (a \rightarrow b \rightarrow c) \rightarrow b \rightarrow a \rightarrow c$ (C)
- $\vdash \lambda xy.xyy : (a \rightarrow a \rightarrow b) \rightarrow a \rightarrow b$ (W)

Correspondência IPC(\rightarrow) $\Rightarrow_\lambda \lambda \rightarrow$ I

Δ deduzo $NJ_0(\rightarrow)$ de $\Gamma \vdash \tau$

Δ_λ deduzo **TA** $_\lambda$ de $\Gamma' \vdash M : \tau$, onde $\Gamma' = \{x : \tau \mid \tau \in \Gamma\}$, e definida por:

- se $\Delta \Gamma, \tau \vdash \tau$ temos dois subcasos:

① $\tau \in \Gamma$. Ento $\Delta_\lambda \Gamma' \vdash x : \tau$

② $\tau \notin \Gamma$. Ento $\Delta_\lambda \Gamma', x : \tau \vdash x : \tau$

- ltimo passo de Δ ($\rightarrow E$) aplicada a concluses de Δ_1 e Δ_2 e Δ_{1_λ} e Δ_{2_λ} so deduzes de

$\Gamma'_1 \vdash M : \sigma \rightarrow \tau$

$\Gamma'_2 \vdash N : \sigma$

aplicar (*APP*) a Δ_{2_λ} aps substituir **todas** as variveis por novas, e ento

$$\Gamma'_1 \cup \Gamma'_2 \vdash MN : \tau$$

Correspondência IPC(\rightarrow) \Rightarrow_{λ} $\lambda \rightarrow$ II

- Último passo de Δ (\rightarrow I)

$$\frac{\Delta_1 \quad \Gamma, \rho \vdash \sigma}{\Gamma \vdash \rho \rightarrow \sigma}$$

Consideramos dois sub-casos:

- 1 $\rho \in \Gamma$. Então a conclusão de $\Delta_{1\lambda}$ $\Gamma' \vdash P : \sigma$, com $v_i : \rho \in \Gamma'$ e $v_i \in FV(P)$. Podemos modificar $\Delta_{1\lambda}$ para uma dedução de $\Gamma', x : \rho \vdash P^* : \sigma$, com x variável nova e

$$P^* \equiv [x/v_1, \dots, x/v_k]P$$

Aplicando (*ABS*) : $\Gamma' \vdash (\lambda x.P^*) : \rho \rightarrow \sigma$

- 2 $\rho \notin \Gamma$. Então a conclusão de $\Delta_{1\lambda}$ $\Gamma', x : \rho \vdash P : \sigma$ e aplicando (*ABS*) deduz-se

$$\Gamma' \vdash (\lambda x.P) : \rho \rightarrow \sigma$$

Correspondência IPC(\rightarrow) \Rightarrow_λ $\lambda \rightarrow$ III

Exemp.

$$\frac{\frac{a, a \vdash a}{a \vdash a \rightarrow a}}{\vdash a \rightarrow a \rightarrow a}$$

$()_\lambda \Rightarrow$ deduz de tipos para $\lambda xy.x$ e $\lambda yx.x$:

$$\frac{\frac{x:a, y:a \vdash x:a}{x:a \vdash \lambda y.x:a \rightarrow a}}{\vdash \lambda xy.x:a \rightarrow a \rightarrow a}$$

$$\frac{\frac{x:a, y:a \vdash y:a}{x:a \vdash \lambda y.y:a \rightarrow a}}{\vdash \lambda xy.y:a \rightarrow a \rightarrow a}$$

Se Δ uma dedução NJ₀ de $\sigma_1, \dots, \sigma_n \vdash \tau$, $i \leq n$, então Δ_λ uma dedução-TA _{λ} cuja conclusão

$$x_{1_1} : \sigma_1, \dots, x_{1_{m_1}} : \sigma_1, \dots, x_{n_1} : \sigma_n, \dots, x_{n_{m_n}} : \sigma_n \vdash M : \tau$$

x_{ij} ocorre uma s vez em M .

$$\Delta_{\lambda_L} = \Delta \quad \text{mas} \quad \Delta_{L_\lambda} \neq \Delta$$

Em que Δ_{L_λ} difere de Δ

- 1 Se Δ uma deduo-**TA** $_\lambda$ de $\Gamma \vdash P : \tau$, ento Δ_{L_λ} uma deduo-**TA** $_\lambda$ de

$$\Gamma_1 \vdash M : \tau$$

tal que

$$P \equiv_\alpha [v_1/x_1] \dots [v_n/x_n] M$$

$$\Delta \equiv_\alpha [v_1/x_1] \dots [v_n/x_n] \Delta_{L_\lambda}$$

$x_i \in FV(M)$ e v_i no necessariamente distintas

- 2 Se Δ uma demonstrao de $\vdash P : \tau$, Δ_{L_λ} uma demonstrao de $\vdash P : \tau$ a menos \equiv_α

Teorema de Curry-Howard I

- 1 A frmulas que so teoremas da IPC so exactamente os tipos \mathbf{TA}_λ de λ -termosfechados
- 2 $\sigma_1, \dots, \sigma_n \vdash \tau$ sse existe M tal que $x_1 : \sigma_1, \dots, x_n : \sigma_n \vdash M : \tau$
- 3 Para todas as demonstraes
 $\Delta_{L_\lambda} \equiv_\alpha \Delta$
 $\Delta_{\lambda_L} = \Delta$

TA_λ	IPC(→)
tipos	frmulas
variveis	hipteses
termos	deduo (construo)
habitabilidade	derivabilidade
tipificabilidade	deduo para uma frmula
constructor	conectiva
redex	deduo com redundncias
reduo	normalizao
forma normal	derivao em forma normal

Habitabilidade=(Existe um termo deste tipo?)

Tipificabilidade=(Existe um tipo para este termo?)

Assim como temos sistemas de (inferncia) atribuio de **tipos a termos**, podemos ter sistemas que atribuam **termos a frmulas**...os mesmos.

Extenso a $\lambda(\rightarrow, \wedge, \vee)$ I

Extenso dos tipos simples a $\sigma \wedge \tau$ (ou $\sigma \times \tau$) e a $\sigma \vee \tau$ (ou $\sigma + \tau$)

Extenso dos λ -termos tipificados a pares e somas disjuntas:

Se $M : \tau$ e $N : \sigma$ so λ -termos, ento $\langle M, N \rangle : \tau \wedge \sigma$ um λ -termo

Se $M : \tau \wedge \sigma$, ento $\text{fst}(M) : \tau$, $\text{snd}(M) : \sigma$ um λ -termo

Se $M : \tau$ ento $\text{in}_1^{\tau \vee \sigma}(M) : \tau \vee \sigma$ um λ -termo.

Se $M : \sigma$ ento $\text{in}_2^{\tau \vee \sigma}(M) : \tau \vee \sigma$ um λ -termo

Se $M : \tau \vee \sigma$, $L : \tau \rightarrow \tau'$ e $K : \sigma \rightarrow \tau'$ so λ -termos, ento
 $\text{case}(M, L, K) : \tau'$

As regras de inferncia correspondem a $\wedge E$, $\wedge I$, $\vee I$ e $\vee E$, anotadas com termos.

Regras de reduo

A noo de redex estende-se a estes construtores/destrutores

Extenso a $\lambda(\rightarrow, \wedge, \vee)$ II

$$\text{fst}(\langle t, u \rangle) \longrightarrow t$$

$$\text{snd}(\langle t, u \rangle) \longrightarrow u$$

$$\text{case}(in_1^\tau \vee^\sigma(N), L, K) \longrightarrow LN$$

$$\text{case}(in_1^\tau \vee^\sigma(N), L, K) \longrightarrow KN$$

Variaes e extenses do isomorfismo C-H

- sistemas axiomticos estilo-Hilbert e sistemas de lgica combinatria ($\text{IPC}(\rightarrow)$) corresponde a $\{\mathbf{B}, \mathbf{C}, \mathbf{K}, \mathbf{W}\}$
- a lgica proposicional clssica (1990): interpretao para o terceiro excludo
- a lgica de primeira ordem intuicionista corresponde a (fragmentos) de sistemas de tipos dependentes
- a lgica proposicional de segunda ordem intuicionista corresponde a sistemas de tipos polimrficos

NJ calculus: regras para os quantificadores (primeira ordem)

$$\frac{\Gamma \vdash \varphi[v/x]}{\Gamma \vdash \forall x \varphi} \forall\text{I} \quad (\text{a})$$

$$\frac{\Gamma \vdash \forall x \varphi}{\Gamma \vdash \varphi[t/x]} \forall\text{E} \quad (\text{b})$$

$$\frac{\Gamma \vdash \varphi[t/x]}{\Gamma \vdash \exists x \varphi} \exists\text{I} \quad (\text{b})$$

$$\frac{\Gamma \vdash \exists x \varphi \quad \Gamma, \varphi[t/x] \vdash \psi}{\Gamma \vdash \psi} \exists\text{E} \quad (\text{a})$$

(a) onde v uma varivel nova que no est em Γ, Δ

(b) onde x livre para t em φ

A interpretação construtiva de (Brouwer-Heyting-Kolmogorov) estende-se para:

- Uma construção de $\forall x\varphi(x)$ um método de transformar qualquer objecto **a** numa construção de $\varphi(\mathbf{a})$.
- Uma construção de $\exists x\varphi(x)$ um par que consiste num objecto **a** e uma construção de $\varphi(\mathbf{a})$.

Quantificação universal \forall : conjunção generalizada...

Quantificação existencial \exists : disjunção generalizada...

Mas: A quantificação universal \forall também se assemelha a \rightarrow . Em ambos a construção só métodos.

Tipos dependentes

Generalizam os tipos $\alpha \rightarrow \beta$ que correspondem a funes cujo argumento tem tipo α e os objectos tm tipo β .

Suponhamos o tipo $string(n)$ das strings de tamanho n . Este tipo depende de $n : int$ e pode ser considerado um predicado sobre o tipo int . O *constructor* $string$ tem tipo $int \rightarrow Type$.

Podemos generalizar a outros predicados n -rios ($\tau_1 \rightarrow \dots \tau_n \rightarrow Type$). E quantificar universalmente

No caso anterior, teramos:

$$\forall x : int, string(x)$$

que pode ser o tipo de uma funo que para qualquer inteiro n retorna uma string de tamanho n .

Produto dependente e Isomorfismo Curry-Howard

$\forall x : \tau, \sigma$ o tipo de uma funo que aplicada a objectos de tipo τ e retorna um objecto de tipo $\sigma[x/a]$ para todo $a : \tau$.

Se x no ocorre em σ , $\forall x : \tau, \sigma$ corresponde a $\tau \rightarrow \sigma$.

Exemp. (Exemplos de tipos dependentes (Coq))

$\forall n : \text{int}, n \leq n$

$\forall n, m : \text{nat}, n \leq m \rightarrow n \leq m + 1$

$\forall P, Q : \text{Prop}, P \vee Q \rightarrow Q \vee P$

$\text{nat} \rightarrow \text{nat} \rightarrow \text{Prop}$

$\forall n, p : \text{nat}, \text{bin } n \rightarrow \text{bin } p \rightarrow \text{bin } (n + p)$

$\forall n : \text{nat}, \text{list } n$

$\forall A : \text{Set}, A \rightarrow \text{list } A \rightarrow \text{list } A$

$\forall A, B : \text{Set}, A \rightarrow B \rightarrow A * B$

$\forall A, B : \text{Set}, A * B \rightarrow A$

Porqu “produto”? BCK outra vez...

No C-H um tipo (frmula) α interpretado como o conjunto de demonstraes de α , $\llbracket \alpha \rrbracket$. Temos, em termos de operaes entre conjuntos:

$$\begin{aligned}\llbracket \alpha \wedge \beta \rrbracket &= \llbracket \alpha \rrbracket \times \llbracket \beta \rrbracket \\ \llbracket \alpha \vee \beta \rrbracket &= \llbracket \alpha \rrbracket \cup \llbracket \beta \rrbracket \\ \llbracket \alpha \rightarrow \beta \rrbracket &= \llbracket \alpha \rrbracket \rightarrow \llbracket \beta \rrbracket \\ \llbracket F \rrbracket &= \emptyset \\ \llbracket \forall x \alpha(x) \rrbracket &= \prod_{a:A} \llbracket \alpha(a) \rrbracket \\ \llbracket \exists x \alpha(x) \rrbracket &= \sum_{a:A} \llbracket \alpha(a) \rrbracket\end{aligned}$$

onde

$$\begin{aligned}A \times B &= \{(a, b) \mid a \in A \text{ e } b \in B\} \\ A \cup B &= \{(0, a) \mid a \in A\} \cup \{(1, b) \mid b \in B\} \\ A \rightarrow B &= \{f \mid \forall a \in A f(a) \in B\} \\ \prod_{a:A} Pa &= \{f : A \rightarrow \cup_{a:A} Pa \mid \forall a : A, f(a) \in Pa\} \\ \sum_{a:A} Pa &= \{(a, p) \mid a \in A \text{ e } p \in Pa\}\end{aligned}$$

e onde $\{Pa\}_{a:A}$ uma familia indexada de conjuntos.



Yves Bertot and Pierre Castéran.

Interactive Theorem Proving and Program Development Coq'Art: The Calculus of Inductive Constructions.

Texts in Theoretical Computer Science. An EATCS Series. SV, 2004.



Morten B. Sorensen Pawel Urzyczyn.

Lecture on the curry-howard isomorphism.

Technical report, University of Copenhagen, 1996.